|  |  |
| --- | --- |
|  |  |

|  |
| --- |
|  |

Relatório de 2016 do emcdda e da europol sobre os mercados de droga na UE

Análise estratégica do mercado europeu de droga publicada em breve

(1.3.2016, LISBOA) As drogas ilícitas são um grande negócio. Constituem uma das principais atividades lucrativas do crime organizado, e estima-se que representem cerca de um quinto dos proveitos do crime global. Os impactos negativos dos mercados de drogas ilícitas são multifacetados e consideráveis, e é por isso que continuam a ser uma grande ameaça para a segurança da UE e dos seus cidadãos.

No próximo mês, em antecipação à Sessão Especial da Assembleia-Geral das Nações Unidas sobre drogas (UNGASS)(1), duas agências da UE — o **Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência (EMCDDA)** e a **Europol** — vão divulgar o seu mais recente relatório conjunto sobre a situação atual do mercado de droga na UE.

O ***Relatório de 2016 sobre os Mercados de Droga na UE — Análise Aprofundada*** será apresentado numa conferência de imprensa a realizar em Bruxelas, no dia 5 de abril, por **Dimitris Avramopoulos, Comissário Europeu responsável pela Migração, os Assuntos Internos e a Cidadania**. O Comissário será acompanhado na conferência de imprensa pelo **Diretor do EMCDDA, Alexis Goosdeel**, e pelo **Diretor da Europol, Rob Wainwright**.

O relatório — publicado em simultâneo com uma ***Síntese Estratégica*** que resume as principais conclusões — combina a capacidade analítica do sistema de monitorização de drogas do **EMCDDA** e as informações operacionais da **Europol** sobre as tendências do crime organizado.

A primeira parte do relatório analisa as vastas ramificações do mercado de drogas ilícitas, incluindo o seu impacto na economia legal, as ligações a outras formas de atividade criminosa, a pressão que exercem sobre os governos e a corrupção concomitante. Os fatores de mudança são igualmente examinados, fornecendo uma estratégia única e uma análise orientada para a ação, visando informar sobre a elaboração de políticas a nível nacional e a nível da UE.

Os capítulos subsequentes concentram-se de seguida nos mercados: da *cannabis*; da heroína e outros opiáceos; da cocaína; das anfetaminas; das metanfetaminas e da MDMA; e das novas substâncias psicoativas. O relatório termina com uma panorâmica geral das principais estruturas, políticas e estratégias em vigor na UE que visam a redução da oferta de droga, e destaca algumas das operações levadas a cabo pela UE, pelos seus Estados‑Membros e pelos seus parceiros internacionais.

**Data de lançamento**: Terça-feira, 5 de abril de 2016. **Hora:** 13:00 (Hora da Europa Central).

**Conferência de imprensa**: Comissão Europeia, sala de imprensa, Berlaymont, Bruxelas.

**Contacto**:(Serviço do Porta-voz): Tove Ernst (32) 2 298 67 64; Markus Lammert (32) 2 298 04 23.

**Relatório e síntese** (em inglês) e **comunicado de imprensa** (nas línguas oficiais da UE):<http://europa.eu/newsroom/index_en.htm> (embargo 5.4.2016 até às 13:00).

Ver também [www.emcdda.europa.eu/start/2016/drug-markets](http://www.emcdda.europa.eu/start/2016/drug-markets) ● [www.europol.europa.eu](http://www.europol.europa.eu/) Estarão disponíveis peritos do EMCDDA e da Europol para concederem entrevistas (ver contactos infra).

O primeiro ***Relatório sobre os Mercados de Droga na UE*** foi publicado pelas agências em 2013. (1) [www.unodc.org/ungass2016](http://www.unodc.org/ungass2016)